

Ata da reunião da ASVB do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um, às vinte horas.

Participantes: Nilvana Sauthier (Presidente); Julio César Gedoz; Gernot (Cônsul honorário da Suíça de Porto Alegre); Neusa Gedoz; Aristides; Rosalva; Valmor Dalcin; Angela Ribeiro; Adonis Fauth; Beatriz Ruduit (Vice-presidente); Denia.

As pautas da reunião foram: Pandemia (dificuldades/ consequências para ASVB); Comissões, visitas e datas festivas; Eleição da nova diretoria (Assembleia dois mil e vinte e um) e assuntos gerais. A Presidente Nilvana começou a reunião informando aos integrantes que vamos dar um tempo a mais para ver se mais alguém consegue entrar, a gente sabe da dificuldade e à medida que vão tentando entrar ou que vão se conectando e ingressando ao grupo. Continuou e agradeceu a presença de todos e é muito bom que estamos nos vendo de novo mesmo que seja online e que todos sabem que a reunião normalmente é feito em março, mas não que os estatutos exijam isso até porque voltei a ler todo o estatuto porque a gente sempre esquece um pouco, mas no estatuto não consta nada que tem que ser em março só porque é início de ano e que conversou com os conselheiros para ver a possibilidade de a reunião ser um pouco mais tarde devido até a situação que estamos passando de pandemia, neste momento difícil essas perdas que a gente teve de entes queridos e de estar com o coração muito apertado e muitas vezes sem condições de fazer as coisas, e que aos poucos nós vamos conseguindo e entendemos que temos que seguir em frente. Então vamos fazer a reunião de novo neste formato online mesmo com todas as dificuldades e acredito pessoal sinceramente que nós tão cedo não vamos poder nos reunir presencialmente, porque já estamos entrando na terceira onda da pandemia e temos mais é que se cuidar o pois está cheio de regras e protocolos que vamos ter que respeitar, e vamos tentar na medida do possível através da reunião online nos comunicarmos e tentar resolver algumas coisas e que eu vejo assim a dificuldade de não podermos ver presencialmente. Tanto que coloquei em uma das pautas a pandemia e o que a pandemia nos causa, as dificuldades e as consequências para ASVB. A dificuldade que traz para as pessoas participarem das reuniões. Começa exatamente em termos que ter uma reunião presencial, é nisso que a gente verifica agora, poucos membros participando, poucas tem a condição de participar, pois tem outros afazeres, outros compromissos, mas temos sempre que decidir algum dia para a reunião, pois tudo que a gente planeja de ações de coisas que a gente podia fazer fica prejudicada, então essa parte é a dificuldade w o que Acontece com a consequência de não conseguirmos realizar tudo que a gente deseja as nossas ações e projetar para o ano todo então isso nos causa uma decepção mal estar uma falta de poder dar seguimento do que a gente se propõem. Então a pandemia realmente é difícil é um momento difícil para a vida pessoal de cada um para a nossa vida social e para nossa associação também, e se a gente já tinha alguns problemas com a associação e com a pandemia se expandiu muito mais e vamos ter que administrar isso de uma maneira que consigamos trazer um pouco mais as coisas para a reunião, eu (Nilvana) sugeri desde o ano passado que a associação trabalhe mediante comissões, eu venho trazendo isso e que essa parte eu percebo eu não consigo formar as comissões que eu sugiro E não consigo realizar aquilo que a gente planeja quando tem um número pequeno de participantes na reunião online, fica difícil concretizar alguma coisa neste sentido, então na reunião passada eu sugeri que fizéssemos os assuntos pertinentes para serem resolvidos que nós formássemos comissões para isso. Comissão para resolver os assuntos do cemitério,

comissão de eventos, comissão para se tivermos alguma viagem, porque isso ia congrega um pouco mais as pessoas e diversificar um pouco mais de trabalho, e que não fica tão sobrecarregado para os coordenadores de núcleo. Então eu pergunto assim, alguém de vocês conseguiu entender? Vou pensar assim? Eu vou assumir alguma coordenação? E sei que já temos a comissão do obelisco, e quem está à frente é a Inês Canal o Ivo Sartor e é uma comissão que existe e que a gente consegue trabalhar com isto e sugeri na outra reunião a comissão de eventos, onde sugeri que a Lúcia Ruduit coordenasse essa comissão, pois foi à pessoa que mais sugeriu e teve ideias como jantares, piqueniques e trabalhos com crianças, e eu volto a dizer que sugestões são sempre bem-vindas digo isso sempre e vamos aceitar sempre e agora temos que pensar em ações para realizar essas sugestões. Dando continuidade eu penso em usar o grupo do whatsapp para trazer algumas coisas que a gente não consegue resolver na reunião, dar continuidade em alguns assuntos relacionado as comissões. Eu tinha muita Esperança que essa reunião pudesse ser presencial e a ideia era formar um grupo e a gente fosse presencialmente falar com o padre Márcio onde que o Valmor Dalcin já falou com a arquidiocese de Montenegro. Continuou dizendo que como não está acontecendo isso e que temos que dar uma resolução para esse assunto, porque vai que eles resolvam no meio da pandemia tomar alguma atitude, então a gente já conversou um pouco sobre isso onde a Inês já viu alguns túmulos que tem os nomes e protocolou e o Adônis que tinha visto nossos avós, bisavós que estão lá não recordo todos e partir do princípio de que vou encaminhar um ofício para arquidiocese de Montenegro e que poderá ser entregue em mãos. A presidente Nilvana Passou a palavra para o Valmor Dalcin Pois o mesmo já havia feito um contato com padre Márcio E que ficaram de conversar, ele a presidente Nilvana e a Inês para ver a melhor maneira de encaminhar um ofício para arquidiocese de Montenegro para verificarem a situação do cemitério. Presidente Nilvana tomou a palavra novamente e informou que o Adonis sugeriu que fizesse um arquivo de fotos, e isso também teremos que ter alguém para administrar o grupo e que achei a ideia genial onde o Adonis informou que não tem essa condição, mas sugeriu que fizesse alguma coisa relacionada aos 30 anos da associação que vamos comemorar ano que vem em dois mil e vinte e dois. Sugere algumas fotos específicas da associação durante os 30 anos, colocar algumas fotos no museu lá de Santa Luiza. A ideia que eu tinha e que tenho que deixar registrado aqui durante a minha gestão é formarmos comissões, e que a gente não consegue resolver todos os assuntos que não tem um grupo colaborando e trabalhando junto, para que a gente consiga resultados e vai ser difícil por tudo que a gente está vivendo, mas vamos tentando. Retomou informando que para encerrar esse assunto relacionado às comissões e quando existe planejamento e quando a gente pensa em fazer alguma coisa tem que ter planejamento e ação e sendo uma associação que as pessoas possam participar e colaborar é o que a gente espera. Prosseguiu dizendo que ficam lançado as ideias e que vamos retomar isso na medida do possível e vamos seguir as pautas. Prosseguiu falando a respeito que ela e a Neusa conversaram a respeito de fazerem uma visita ao prefeito de Carlos Barbosa à ideia surgiu da Neusa no momento que houve essa nova gestão e que esta nova gestão está muito voltado para a cultura de Carlos Barbosa, para aproveitar e falar um pouco da associação para essa nova equipe da cultura de Carlos Barbosa. Foi tudo muito rápido e já tinha comentado isso com vocês só que infelizmente não fomos recebidos. Nós fizemos uma comissão pequena, as coordenadores de núcleo, eu (Nilvana) como presidente, a Beatriz como vice, nós não tínhamos muito tempo a ideia era a princípio

um encontro pequeno e quando se trata de associação temos que fazer isso oficialmente, e a ideia era dar as boas vindas a eles pela nova gestão e nos colocamos à disposição do novo Prefeito e da vice-prefeita como associação integrante do município. Continuou dizendo que estava com um ofício na mão que seria entregue ao prefeito onde resumiu um pouco do assunto do ofício onde dizia “A associação Suíço Valesana do Brasil é uma entidade sem fins lucrativos fundada em sete de junho de mil novecentos e noventa e dois, e assim prosseguiu dizendo que estamos apresentando para eles os gestores da nova prefeitura, estamos nos colocando a disposição deles nos possibilitando a integração e o envolvimento dos descendentes e valorizando os feitos dos imigrantes Suíços, e no ofício também constava a associação parabenizando o prefeito a vice-prefeita e toda sua equipe e desejando uma excelente gestão” Onde esperamos entregar para eles pessoalmente e ser recebido por eles, pois tínhamos uma data agendada e um dia antes eles nos ligaram dizendo que seria impossível nos receber devido aos novos protocolos e regras impostos pelo município. E vamos continuar aguardando o parecer da prefeitura para uma nova data. Dando prosseguimento a reunião e uma das pautas eram datas festivas e comemorativas é Ressaltar Datas que para nós são importantes E além das normais do ano que temos e que nós reverenciamos do nascimento do Clemente da data da nossa associação que este ano completa 29 anos A data do dia primeiro de agosto que era nacional Suíça Que sempre festejamos em parceria com a sociedade filantrópica Suíça e que este ano é muito incerto devido a pandemia. Tivemos recentemente o centenário de José Denicol Onde fizemos uma homenagem a ele Onde o Ivo se encarregou de mandar para ele as mensagens dos associados onde ficou tudo muito bonito ele mandou resposta agradecendo. Onde infelizmente não pode ser nada presencial. Tivemos também os noventa e quatro anos do Sr. Osvaldino Rudit, e em outra reunião também foi falado a respeito dos 200 anos da vinda do Jean François Gedoz Onde aconteceu uma missa em sua homenagem em dezembro participou o padre Moisés padre Agostinho a Inês O Júlio também esteve presente o Ivo Sartor, a Elaine Sartor onde foram representando a associação e dando prosseguimento vamos falar dos assuntos gerais e não posso deixar de falar do que a gente viveu, e nós tivemos no dia 28 de fevereiro o falecimento da nossa querida Eliane lá na Suíça no dia 28 de março infelizmente o falecimento na minha irmã Nádia no dia 18 de abril também falecimento do Davi de Carlos Barbosa e no dia 12 de maio o falecimento da Vera esposa do Osvaldino e trago isso em função de toda amizade todo conforto todo o carinho que a gente recebe e que nós estamos vivendo esse momento de pandemia e não tem como definir, Onde que para Eliane teve algumas homenagens onde eu Silvana fiz um texto em francês em nome da associação enviamos para a família do Bertrand onde a Ângela conseguiu transmitir para a família onde nos causou muita tristeza e quero agradecer ao padre Agostinho que sempre está pronto e prestativo para rezar uma missa e onde precisamos essa paz espiritual que nos faz muito bem. Dando prosseguimento eu parabenezo a Inês pelo lançamento do seu segundo livro de genealogia, parabenizar também o Velcy que acabou mais uma obra na Igreja de Panambi no Rio Grande do Sul e que as obras são muito bonitas. Dando prosseguimento, falar para os associados que venceram a covid, que temos que agradecer muito onde o Aristides e a Rosalva, o Gernot Tiveram uma luta grande e que bom que estão aqui que bom que conseguiram superar isso estão participando com nós hoje e dentro dos assuntos gerais se alguém quiser comentar mais alguma coisa vai ficar em aberto. Prosseguiu falando nas eleições para nova diretoria da associação que vai ocorrer em novembro de dois mil e vinte e

um, onde se encerra um ciclo e começa uma nova diretoria, onde temos que pensar nisso, quem que vai se candidatar? Se tem alguma sugestão de nomes? Quem quer indicar alguém ou se alguém quiser falar em particular que queira se candidatar e tentar formar chapas para a nova diretoria, mas já temos que ir pensando nisso, onde já quero sugerir para a nova diretoria que ano de dois mil e vinte e dois vamos ter os trinta anos da associação e temos que fazer alguma coisa de comemoração. A Nilvana passou a palavra para o Gernot onde informou que recebeu por parte da Prefeitura de Porto Alegre uma sugestão, um pedido a respeito de uma cidade Suíça ser uma cidade irmã de Porto Alegre, onde passou para Nilvana e que nesse meio tempo, descobri que eles (a prefeitura de Porto Alegre), fizeram isso com muitos países também, não só a Suíça, e hoje vinte e seis de maio, tivemos o primeiro encontro/almoço presencial, e consegui marcar uma entrevista com o secretário de relações internacionais hoje às quatorze horas e trinta minutos, onde depois passou para as quinze horas e depois ele (o secretário de relações internacionais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre) queria passar para as quinze horas e trinta minutos, onde eu acabei cancelando e encaminhei tudo isso para o consulado geral de São Paulo e estudaram o assunto e falaram com Berna na Suíça onde Berna respondeu que no primeiro momento que sim, que é interessante ter essa possibilidade e daí o consulado de São Paulo o cônsul geral e o vice sabendo do trabalho da associação eles até sugeriram para mim “Gernot “ mandar um documento onde informavam isso e que passei para Nilvana e que seria importante saber da Prefeitura de Porto Alegre qual a cidade na Suíça seria a cidade irmã e eles colocaram assim: ” Talvez uma cidade da qual vieram muitos dos suíços que migraram para o Rio Grande do Sul, talvez do Valais, neste caso talvez a Associação Suíço Valesana possa ajudar à procurar informações, e talvez checar com a cidade se há possibilidade para esse acordo de cidade irmã,” prosseguiu dizendo que tem apreço pela associação e que a Prefeitura sabendo disso encaminhou essa solicitação para ele “Gernot “ onde é a associação tem que sugerir um nome e que no momento é um caminho longo pela frente mas é uma coisa bem interessante de se pensar. Angela tomou a palavra e perguntou para o Cônsul Gernot quais as características que precisam para solicitar uma cidade irmã? Onde o Gernot respondeu que não faz ideia e que foi o primeiro convite que recebeu e que apartir de uma indicação de uma cidade, daí a prefeitura venha nos dizer o que eles querem o que pretendem, onde fizeram isso desse convite também com o Equador com a Grã-Bretanha e tem muitas, mas para mim é uma novidade. Porque temos uma cidade do Japão que é cidade irmã de Ivoti e que tem uma colônia japonesa. Presidente Nilvana retomou a palavra dizendo que acha muito bonito essa iniciativa, mas não sabe o que o pessoal vai achar dessa ideia e que acha que esse caminho para ver uma cidade irmã vai ficar um pouco mais sinuoso. O Gernot voltou a falar dizendo que conversou com os colegas e que descobriu que a Prefeitura de Porto Alegre fez esse convite para vários países, e achou muito interessante e acho que isso é bom e que aproxima um pouco mais Consulado e a Associação Suíço Valesana e informou para a Associação ficar bem à vontade se caso queiram informar a cidade ou não para dar continuidade. A Ângela voltou a falar dizendo que tem que ter um pré-requisito para saber o que é ser cidade irmã para ter um ponto de partida para podermos dar indicação, e que os Suíços são bastante exigentes em vários requisitos e também não aceitariam assim do nada, tem que ter uma motivação bem objetiva uma coisa bem definida para que eles participem, onde o Gernot concordou. A Nilvana prosseguiu dizendo que temos que ser melhor orientados quanto a isso, e temos que ter contato com o

Consulado, o pessoal da Suíça para ver essa possibilidade e que é interessante e é um pontapé inicial. Após isso a Neusa relatou e falou que estamos no caminho certo e apenas estava revivendo um momento que viveu quando montou junto com a Beatriz que agora é a vice-prefeita atual de Carlos Barbosa, nós montamos o Gemellaggio Italiano e que não é muito diferente das outras nacionalidades, sempre se procura características, por exemplo, a cidade da Suíça com Porto Alegre, só estranhei que porque Porto Alegre que é uma capital com milhares de habitantes com várias etnias, onde buscar uma relação entre Porto Alegre com alguma cidade da Suíça e tem que ter características iguais como, por exemplo, as vestimentas, alguma comida, as músicas, e devido a isso pode haver uma integração entre as duas cidades, os da Suíça virem estudar em Porto Alegre e os de Porto Alegre irem estudar na Suíça, trabalhar também, onde achei que Porto Alegre é muito grande para achar uma cidade Suíça como irmã. E para ter uma ideia o Gemellaggio ocorreu em Carlos Barbosa, ele durou muitos anos e uma menina que foi estudar fora do Brasil teve uma profissão, exemplo: panificador é uma delas, e depois de montar tem que ver se a cidade tem interesse e mandar alguém para lá para estudar e trabalhar, pois é uma integração. A Presidente Nilvana prosseguiu dizendo que para esse assunto temos que usar mais o grupo da associação e podemos criar um grupo separadamente e temos também o grupo dos conselheiros no whatsapp, temos também o grupo das fotografias onde a Neusa Gedoz se propôs a ajudar e se colocando a disposição e que o whatsapp seja nosso veículo de comunicação. Sugestões para a nova diretoria podem ser feitas pelo whatsapp, voto aberto e chapa aberta, onde a Ângela deu a sugestão que a vice-presidente a Beatriz assumisse o cargo de presidente já que está por dentro dos assuntos e para dar continuidade, mas a Beatriz prontamente agradeceu pela indicação, mas informou não estar em condições, e disse que a opção dela para presidente seria o Ivo ou o Julio. Eu Julio César Gedoz a minha indicação foi para o Ivo, a Neusa sugeriu que a Elaine fosse presidente e o Ivo vice, mas o Ivo pediu a palavra e começou dizendo que faz parte da diretoria desde a sua fundação e sempre ocupou algum cargo na diretoria, fiquei um bom tempo como vice-presidente ao lado do Lineu, depois fiquei como tesoureiro onde depois o Valmor assumiu a tesouraria, depois como presidente por dois mandatos, e esses dois últimos mandatos eu fiquei no conselho, e sempre eu estive participando da diretoria, e quero deixar a oportunidade para outras pessoas e agradeço a confiança e indicação de vocês, e quanto a Elaine, ela trabalhou como secretária algum tempo, mas ela não tem perfil para a presidência da associação complementou. A sugestão é colocar no grupo do whatsapp as indicações para a presidência, para a vice-presidência e demais membros que formam a chapa. A Nilvana perguntou para Ângela se ela não se candidataria à presidência onde a mesma disse que está desde o início participando e precisa de renovação e que é uma coisa muito saudável e necessária e uma das pessoas que falou e deu sugestões foi a Lúcia Rudit, que conhece a associação, e que estamos desde o início e nunca deixamos de atuar conforme o Ivo falou, e participamos de todas as ocasiões independente de cargo, e eu mesmo sempre sem estar na diretoria sempre participei junto da associação ou com tradução ou com outras tarefas e procuro estar sempre atuante, mas como presidente não tenho possibilidades. Uma das coisas que a Lúcia falou que tem que ter uma programação que atraia mais jovens, por isso a minha sugestão para Lúcia porque ela deve ter ideias e está desde o início. A presidente Nilvana retomou dizendo para Ângela que vai complementar o que ela está dizendo que quando eu falei em comissões eu sugeri que ela (Lúcia Rudit) fosse da comissão de eventos, mas que não adianta só

sugerir tem que ter planejamento e ações e nós estamos vivenciando a associação desde o início, tirando o Julio e a Neusa que são recentes dentro do grupo, e temos que renovar. A Neusa entrou na associação o Julio entrou na associação e já se engajaram ao grupo e é isso que temos que esperar, a Nilvana chamou a Neusa para falar onde relatou que estava pensando nisso como vocês, que a renovação é necessária e até já tinha pensado e que gostaria de ser presidente, só que eu tenho um estilo de ser e de fazer que é bastante rápido, bastante ágil, bastante aberto, bastante tudo, porque eu tenho bastante energia e uma pessoa digamos cheia de vida digamos assim, não quero dizer que que vocês não sejam, é só um modo de expressão, e quando eu entrei eu me fascinei porque somos alunos que aprendemos muito com vocês e gostaria de colocar meu nome como sugestão mas eu penso que desde que eu tenha a liberdade de atuação, que eu sou uma enxurrada de coisas e quando eu tenho um cargo eu faço um monte de coisas, mas assim a pessoa que vai ser presidente tem que ter espírito de liderança e uma liderança moderna nos tempos de agora pois tudo está diferente, vocês têm a sabedoria e é uma pena que vocês não possam se repetir no cargo pois vocês tem sabedoria e isso é uma coisa muito valiosa. E sugeri que devemos renovar chamar os filhos dos associados para participarem e colocar uma mensagem no grupo do whatsapp no site da ASVB. A Ângela falou que por isso esses anos todos de associação sempre teve o vice sendo presidente, o secretário sendo vice, para dar continuidade nas coisas da associação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, por mim, Julio César Gedoz, secretário.